

Sessão 42
Genética Molecular III

457

RESISTÊNCIA A ANTIMICROBIANOS ENTRE ISOLADOS DE *ENTEROCOCCUS* spp PROVENIENTES DE AMOSTRAS DE FEZES HUMANAS. Adriana de Abreu Corrêa, Daiane Bopp Fuentefria, Gertrudes Corção (Departamento de Microbiologia, ICBS, UFRGS).

O gênero *Enterococcus* é composto por bactérias gram-positivas, detectadas através de testes bioquímicos como hidrólise de esculina, crescimento em NaCl 6,5%, crescimento a 45 ° C, teste catalase negativo e hidrólise de L-pirrolidionil aril amidase (PYR). Habitam o trato gastrointestinal de aves e mamíferos e são indicadores de poluição fecal em ambientes aquáticos diversos. Como são importantes disseminadores de genes de resistência no ambiente, é importante verificar sua suscetibilidade a antimicrobianos. Com esse objetivo, o presente estudo está sendo desenvolvido para analisar o perfil de resistência a antimicrobianos em isolados provenientes de fezes humanas. Até o presente momento foram isoladas e identificadas, pelos testes bioquímicos acima, 120 bactérias do gênero *Enterococcus*. Dentre estes, 36 isolados foram testados para suscetibilidade a 11 antimicrobianos (vancomicina, ampicilina, cefoxitina, cefalotina, eritromicina, rifampicina, estreptomicina, amicacina, gentamicina, tetraciclina, cloranfenicol), pela técnica de difusão em ágar. Todos os isolados foram sensíveis a vancomicina; 5,5% resistentes a ampicilina; 44,4% a cefoxitina; 64% a cefalotina; 86,1% a eritromicina; 11,1% a rifampicina. 76,2% a estreptomicina; 86,1% a amicacina; 90% a gentamicina; 25% a tetraciclina e 2,7% a cloranfenicol. (BIC-UFRGS)